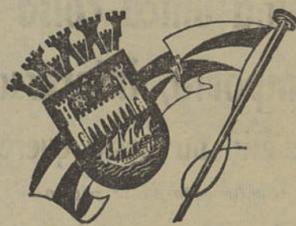


# POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

## Uma única coisa Importa, Interessa e está no nosso querer

**N**O seu mais recente discurso, o que proferiu no Porto perante os representantes concelhios da Acção Nacional Popular, o Professor Marcelo Caetano além de ter recordado o que já uma vez dissera sobre a guerra subversiva no Ultramar, afirmou, com toda a propriedade, que, quer nas circunstâncias em que nos encontramos perante o Mundo, quer em face das nossas próprias potencialidades, temos, se quisermos sair da conjuntura de cabeça

Por FELIX DE PAIVA

erguida, de considerar que, na guerra que nos é imposta, nem temos frente nem retaguarda.

Com efeito, para resistirmos vitoriosamente, preservando, para além das nossas fronteiras intercontinentais, os valores normais, espirituais e materiais da Nação, precisamos de mobilizar todos os nossos recursos,

(Continua na 2.ª página)

## BANQUETE DE HOMENAGEM ao Dr. Jorge Augusto Correia

**C**ONFORME noticiámos, no próximo dia 22, realiza-se no Hotel Eva, em Faro, promovido por um grupo de amigos e admiradores um banquete de homenagem ao sr. Dr. Jorge Augusto Correia, ilustre deputado pelo Algarve à Assembleia Nacional e Presidente da Comissão Distrital da Acção Nacional Popular, e a sua esposa, por motivo de ter terminado o seu mandato de 12 anos à frente da Câmara de Tavira, onde realizou alguns importantes melhoramentos.

As pessoas que desejarem inscrever-se, poderão fazê-lo até ao dia 18 do corrente, na Redacção do nosso jornal.

## Esteve em Tavira O Comandante da Região Militar de Évora

No passado dia 5, esteve nesta cidade, o sr. general Louro de Sousa, comandante da Região Militar de Évora, tendo visitado o C.I.S.M.I., onde observou as obras do Quartel e apresentou cumprimentos de despedida, visto ter sido nomeado Quartel Mestre General, lugar que dentro em breve vai ocupar.

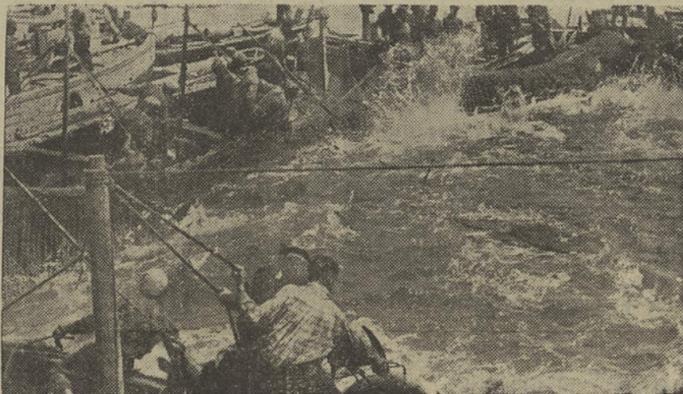
Igualmente esteve na Câmara Municipal a apresentar cumprimentos de despedida ao sr. eng. Luís Filipe Lobo de Miranda Malheiro Távara, presidente do município e agradecer à Câmara a cedência dos terrenos para obras de expansão do Quartel e construção de moradias para militares na Atalaia.

## COPEJO DO ATUM

Este ano, segundo nos informam, vão ser lançadas ao mar, nas águas territoriais de Tavira, duas das armadilhas de atum — uma da Companhia Balsense e outra da Companhia de Pescarias do Algarve.

Em virtude da falta de pesca dos últimos anos apenas duas das suas armadilhas fixas vão tentar mais uma temporada de pesca.

Só nos resta desejar-lhes boa sorte pois, é com bastante mágoa, que temos visto desaparecer uma indústria da cidade outrora tão florescente.



Um maravilhoso aspecto do copejo do Atum, vulgarmente conhecido pela «Toirada Marinha»

## O CENTENÁRIO de Cândido Guerreiro

POR MIGUEL TRIGUEIROS

**Cândido Guerreiro** — de nome completo, Francisco Xavier Cândido Guerreiro — viu a luz do dia na vila algarvia de Alte, em 1871. Estamos, pois, no ano do centenário do nascimento de um invulgar poeta da natureza, um original poeta panteísta, um grande poeta do Algarve.

Com razão se escreveu sobre Cândido Guerreiro ser a forma predilecta das suas produções o soneto, «quase sempre

lapidar». Poucos poetas portugueses souberam efectivamente condensar e resumir, no curto espaço de catorze versos, uma tão ampla ressonância do sentimento universal.

(Continua na 2.ª página)

## HOMENAGEM

### ao DR. PEARCE DE AZEVEDO

**A**S entidades mais directamente ligadas ao turismo, e admiradores pessoais do sr. Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, oferecem-lhe hoje, dia 8, data do 1.º aniversário da sua posse no lugar de Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, um «Pôr de Sol», no restaurante «Vila Lara», como prova da sua admiração e estima pelo homem diligente e esclarecido, dotado de excepcionais dotes de trabalho e inteligência, que há um ano preside

(Continua na 2.ª página)

## Serviços de Distribuição de Energia Eléctrica a Vários Concelhos do Algarve

No passado dia 29 de Abril, deslocaram-se a Évora,

para uma reunião de estudos, na Federação dos Serviços de Distribuição de Energia Eléctrica, acompanhados do sr. Dr. Manuel Esquível, Governador Civil do Distrito, os srs. Major Vieira Branco, Eng.º João

(Continua na 2.ª página)

## ALMOÇO ANUAL de Administradores e Directores de Hotéis

**REALIZOU-SE** no passado dia 5, na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve o almoço anual de Administradores e Directores dos Hotéis do Algarve.

A recebê-los esteve a Direcção da Escola que agradeceu a presença de todos. No final do almoço foi exibido um filme sobre Formação Profissional Hoteleira e Turística que mereceu os melhores elogios da Assistência.

## COISAS DO GUSMÃO

### OLÁ, JARDIM!

**O** aspecto sujo e miserável de tantos edifícios da nossa cidade, em indigência que parece

## ALMOÇO DE HOMENAGEM ao DR. MANUEL PARENTE

Na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, realizou-se no passado dia 30 de Abril, um almoço de homenagem ao sr. dr. Manuel Carvalho Parente, que vai ocupar o cargo de Delegado do Instituto Nacional de Trabalho, em Coimbra.

Estiveram presentes os srs. dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo, os presidentes das Câmaras Municipais de Faro, Olhão e de Loulé, algumas entidades oficiais e directores de hotéis do Algarve.

No próximo domingo, no Hotel Eva, em Faro, realiza-se também um jantar de homenagem promovido pelos Organismos Cooperativos da província.

pedir esmola a quem passa, é erupção de chagas vivas em rosto de moça formosa.

Paredes afloradas de rebocos, caídas pela última vez há longos anos, portas e caixilhos roídos de intempé-

## ARTIGO DE SEBASTIÃO LEIRIA

rie, telhados ondeantes de adusto evaçal, mesmo em ruas principais, enfim, uma péssima achega a abonar a civilização tavricense, a denegrir em grande parte a natural beleza da cidade.

Porquê este desmazelo? Porque perderam os donos o gosto de alindar e conservar os seus tão belos ou imponentes imóveis?

Uns não estão por cá, outros estão, mas não querem gastar dinheiro. Deplorável forreite!

Ora a autoridade pode e deve intervir para pôr fim a tal negligência,

(Continua na 2.ª página)

## Exposição de Pintura na Galeria da Balaia

O presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve inaugurou, na Galeria da Balaia, uma exposição de Pintura, de Vicente Besugo.

Nesta exposição Vicente Besugo apresenta uma retrospectiva das suas diversas fases, a começar pelos figurativos à espátula, paisagens diversas — predominando o tema algarvio. Outros trabalhos são composições abstractas que o autor intitula: pintura em relevo. Podem ainda admirar-se: tapeçaria manual e a sua última fase — trabalhos executados com pregos.

Entre outras individualidades que assistiram à exposição, contavam-se os srs. presidente da Câmara Municipal de Albufeira e comandante Militar de Faro.

A exposição estará patente ao público até 18 do corrente, podendo ser visitada todos os dias das 10 às 24 h.



MISS PORTUGAL 1971

MARIA CELMIRA BAULETH de ANGOLA

## TROVA

Os meus olhos, coitadinhos! Errantes, como judeus, Dois mendigos passarinhos, fizeram ninho nos teus.

V. P.

É sempre mais fácil apontar defeitos do que descobrir qualidades assim como se torna mais cómodo mandar do que ser mandado. Velhas teorias que andam na boca do povo e que

## CONVERSA DA SEMANA

### QUE MAIAS!

soam aos nossos ouvidos como as milenares profecias do Bandarra.

Não há ninguém que não se arrogue do direito de criticar a administração pública ou a acção das Câmaras Municipais, a torto e a direito, para tomar

(Continua na 3.ª página)

## Uma única coisa importa, interessa e está no nosso querer

(Continuação da 1.ª página)

toda a nossa vontade, sem o mais leve deslize e tão persistentemente quanto humanamente possível.

Ricos de valores morais, mas pobres de recursos materiais, só assim, verdadeira e positivamente compenetrados de que só com o esforço comum nos poderemos defender, teremos possibilidade de atravessar o transe incólumes.

Sempre o soubemos fazer, porque o quisemos fazer, em períodos que, em relação ao tempo e às possibilidades, nos foram mais difíceis. Atravessámo-los, melhor ou pior, mais sacrificada ou menos sacrificadamente, com a certeza da vitória final que, de facto, nunca deixou de vir até nós, como prémio do nosso esforço. Por isso mesmo, ao longo de todos estes séculos nos mantivemos livres, independentes e iguais a nós mesmos, como Nação e como Povo.

Temos na nossa terra, na Metrópole e até mesmo no Ultramar, cidades e vilas muito mais antigas do que muitos estados europeus e americanos, o que dá o sinal certo da nossa própria antiguidade como Nação. Ainda há pouco tempo comemoramos o bicentário de Castelo Branco, a nossa sétima ou oitava cidade metropolitana. Só ela, que é das mais recentes, tem mais história, mais tradições, do que muitos países europeus e americanos.

Sendo, no Mundo, dos países menos populosos e, na Europa, dos mais pequenos dimensionalmente, isto significa que, pelo amor à Pátria, pela vontade, pela férrea tenacidade no querer, somos dos maiores.

Ora o período que atravessamos é dos que nos obrigam a jogar tudo por tudo, com toda a energia de que sejamos capazes, para o vencermos e poderemos manter a Nação como a recebemos, nas suas actuais fronteiras geográficas e políticas, nas suas actuais potencialidades morais e materiais.

Para isso temos de sentir, dentro de nós, a grande verdade da luta sem frente nem recatada em que estamos empenhados e onde todos, cada um no seu campo de acção, temos um importante papel a desempenhar.

Costumava-se dizer, outrora, que se algum país atentasse contra a nossa independência até as pedras das calçadas se levantariam para o combaterem apedrejando-o.

Pois a guerra que nos movem no Ultramar, não pode significar menos que um atentado desse género. Que o digam, com verdade, os economistas autênticos, os sociólogos, os políticos que não queiram descer à qualidade de politiqueros.

Temos de ser, todos e cada um, soldados e artífices, com a noção bem clara do dever de combatermos o inimigo onde quer que se encontre, sem preconceitos de frente e recatada, porque uma única coisa importa, interessa e está no nosso querer: manter Portugal no Mundo.

## Maria Ludgera Picanço Mestre Agradecimento

A família de Maria Ludgera Picanço Mestre vem por este meio patentear o seu mais profundo reconhecimento, a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e bem assim agradecer àquelas que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

## O Centenário de Cândido Guerreiro

(Continuação da 1.ª página)

O pendor panteístico de Cândido Guerreiro é uma das marcas dominantes dos seus versos, a par das metempsicoses e das teogonias que constituem, por assim dizer, a metafísica da obra que nos legou. Uma obra, pois, onde ressoam apelos contraditórios mas profundos, de mistura com o chamamento simples do amor quotidiano.

Tivemos a felicidade de conhecer pessoalmente Cândido Guerreiro e de dialogar várias vezes com ele na sua casa, em Faro. Sempre nos impressionou a juvenil inquietação espiritual desse homem já então fisicamente envelhecido, a luz sem medida que brilhava nos seus olhos sublinhados por grossas sobrancelhas brancas, o contraste entre o seu sorriso quase infantil e as longas barbas patriarcais que lhe emolduravam o rosto. A dimensão poética de Cândido Guerreiro transcende a realidade do tempo e o espaço...

O pequeno volume «Sulamitis», publicado em 1945, foi o «canto de cisne» dessa curiosa e curiosa figura do Algarve e de Portugal. Ouvimos, recitados pelo próprio Cândido Guerreiro, alguns dos admiráveis sonetos que compõem o seu último livro. E jamais esqueceremos a emoção que nessa hora nos dominou — e prevalece ainda, um quarto de século decorrido, como testemunho permanente de admiração e saudade.

## Serviços de Distribuição de Energia Eléctrica

(Continuação da 1.ª página)

Deodato Neto Caboz, Eng.º António Lopes Serra, Eng.º Luís Filipe Lobo Távora, Dr. Manuel Horta Correia e Júlio Parreira Vargues, presidentes dos municípios de Faro, Olhão, Loulé, Tavira, Vila Real de Santo António e S. Brás de Alportel.

Acompanharam também esta representação os srs. Eng.º Osvaldo Bagarrão, director dos Serviços Municipalizados da Câmara de Faro, autor do estudo económico para a constituição da Federação dos Serviços de Distribuição de Energia Eléctrica, em alta e baixa tensão, dos citados concelhos, trabalho que tem sido muito apreciado, o sr. José Filipe Ribeiro, director técnico dos Serviços Municipalizados da Câmara de Tavira e o sr. George Soares Rosado, director dos respectivos serviços administrativos.

## Comissão Regional de Turismo do Algarve

# AVISO

A Comissão Regional de Turismo do Algarve torna público que admitirá dois Agentes Técnicos de Engenharia Civil para o seu quadro de pessoal eventual, que serão remunerados com o vencimento mensal de 7 800\$00 (sete mil e oitocentos escudos).

Os possíveis interessados deverão dirigir-se ao Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve, com sede em Faro, até 15 de Maio próximo, indicando idade, naturalidade, residência e todos os elementos indispensáveis para a melhor apreciação da sua situação.

Faro, 3 de Maio de 1971

O Administrador - Delegado,

João Luís Olias Maldonado

## Coisas do Gusmão

(Continuação da 1.ª página)

pois existe a obrigação de manter os edifícios em decência. Sem esta intervenção, seremos os eternos bodegueiros de uma província a prosperar com os benefícios do turismo.

la eu observando estas coisas e congeminando nelas na nossa habitual ronda, quando o Gusmão me desfechou de súbito, forte e à queima roupa:

— Mas afinal, de quem é o jardim?  
— «Tá bom, tá bom!» exclamei assustado. Lá vens tu agora com outra. Então o jardim não é público?

— Como é do público uma coisa que está ocupada por ramos de comércio particular?

— Está ocupado mas não totalmente, obstei eu engasgado.

— A tal mania! disse ele que não gosta que o contrarie e continuou: Então essa parte que está ocupada é pública? Pode o público usufruí-la?

— Usufruí-la?... Mas é para servir o público! Claro!

— Claro o quê? Com esse critério amanhã arrendo o resto do passeio central e monto lá uma fábrica de irrigadores de três litros. E' para servir o público.

— O' homem! Irrigadores! Disse eu para dizer qualquer coisa.

— Se não queres irrigadores, põe almofarizes, brilhantina, troplifernes, se quiseres.

— O que é isso?

— Sei lá, um invento novo. Qualquer coisa que possa servir o público para dar direito a ocupar o jardim.

— Bom, deixa-te de gozos, disse eu sem ver saída para a lógica.

— Quais gozos? Vais ver. Logo que os troplifernes estejam a dar resultado, o Pancrácio, morto de inveja, monta a seguir, num corredor lateral, uma oficina de estrados de baile, e o Desidério que não perde oportunidade, arrenda o último corredor, levanta-lhe um tapume e funda um campo de nudismo para senhoras novas.

E' tudo para servir o público. Creio até que grande público, se as entradas dos espectadores, maiores de dezoito, claro, não forem muito puxadas.

— O que aí vai, o que aí vai de asneiras! Desgostei eu que estava realmente a achar piada às ideias estrambóticas do Gusmão mas sem ver o fim.

— Asneiras? Ora pensa. Com estas coisas todas para servir o público dentro do jardim público, que jardim fica para o público? Poderá ele ainda ir ali recrear-se, deleitar-se na contemplação das flores, repousar lassamente nos bancos encarnados, ouvir a música, as rãs do lago, ver as crianças em alegres correrias e traquinices descuidadas? Vá homem, que espaço fica?

— Não vejo, mas isso não acontece.

— Acontece, acontece. Já principiou a acontecer, e o mau é começar. Parecia que não ia prejudicar nada o facto do «Zé dos Sorvetes» ter ficado ali depois das festas. Coisa de nada. Mas vê lá já no que vai. Quase metade do jardim foi usurpado ao público, atrancado como está de mesas, cadeiras, chapéus de sol, bloitos de cimento, criados, pangaios, quiosques de fino aeromodelismo industrial e mosaicos à espanhola. Sim, porque o público não se pode pôr a passear sobre aquela babilónia toda. Os donos retilavam logo; que não estava certo; que tinham os seus direitos; e lá vinha logo um conflito em regra por se haver indevidamente autorizado uma sobreposição de direitos. O privado ao público.

— Histórias, é o que é. Desdenhei eu.

— Uma história bem triste e contra o bem público, é certo, mas a delapidação continua. Olha, para dar mais avontada aos novos donos do jardim, já foram arrancados e desapareceram cinco dos velhos bancos vermelhos. E' coragem. Ora isto significa que pelo menos vinte e cinco honestos cidadãos de Tavira têm de ficar de pé para que outros se sentem às mesas. E não surge quem escreva

nem diga nada, quem reclame contra isto!

— Cinco bancos? E vermelhos? Fiz eu admirado de facto.

— Pois, até agora cinco, mas espera-se mais. Com o tempo hão-de ir também os canteiros, o letreiro da música e a estátua do Dr. Cabreira, verás.

— O' diabo! Em Faro há esplanada mas lá não se arranca nada.

— Pudera, disse o Gusmão triunfante. Dentro de uma celha não se pode meter um contra-torpedeiro. O jardim de Faro é um mar onde cabem uma ou mais esplanadas sem prejuízo de nada. Aquele, pelo contrário, prosseguiu ele, o nosso jardim, pequeno, donairoso, não se presta de maneira nenhuma para esplanada. E' uma violência encaixá-la à força, e persistir é acabar com o jardim de Tavira, um dos seus melhores atractivos. Ora, como não se devem facilitar os interesses particulares em detrimento do sagrado direito do público que tudo paga e nada tem além das ruas, largos e «jardins», é preciso correr quanto antes com os pangaios, os quiosques industriais, as chapas, os solidéus, as mesas de ferro, as sombrinhas, os criados, as cadeiras, os mosaicos à espanhola, os bloitos de cimento, outras tralhas, incongruências concomitantes e lixo, tudo lá para fora do jardim. Que vão para a placa da praça. Lá não «chatam». Saíam quanto antes; saíam com ou sem indemnizações que forem devidas, antes que se eternize o erro, mas saíam. Tenha-se um pouco de respeito por esta pobre terra. Que a santa Câmara a ajude, como lhe compete, a não se prostituir. E ponham lá os banquinhos encarnados, se faz favor.

Dizendo isto já a gritar, o Gusmão deu um espirro e calou-lhe um botão das calças. Nunca o vi tão mau, caramba! Eu calei-me, nem me atrevi a dizer nada. E' que aquilo é realmente bem caçado.

Sebastião Leiria

## EXERCÍCIOS-MODELO da PORTO EDITORA

TERMINADO o 2.º período escolar, considera-se da máxima conveniência que os alunos, quer do Ensino Primário, quer do seu Ciclo Complementar, quer do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário, quer ainda dos Ensinos Liceal e Técnico Profissional, comecem a resolver, quanto antes, uma série de exercícios-modelos para a aconselhável revisão da matéria dada, com vista a uma boa preparação para os exames que se avizinham.

Para tal tem a Porto Editora à disposição dos alunos uma série de colecções desses exercícios-modelos, elaborados por competentes professores da especialidade, quer sob a forma de caderno, quer em colecções de pontos para os diversos ciclos e cursos e para as várias disciplinas, desde o Português ao Desenho.

Dentre essas colecções, cumpre destacar os seguintes trabalhos: «20 provas de passagem da 3.ª classe» e «Eu sei?», de Pedro de Carvalho; «Alerta», de Artur Centeno; «60 Pontos para a 3.ª classe», de Manuel Bernardo; «Mais Além» e «O Novo Exame», de Victor Lamy; «15 Testes de Aproveitamento» e «O Meu Exame», de Luís Borges e «Novo Rumo», de Manuel Marques; todos de acordo com os novos programas e com o novo regulamento de exames.

Isto pelo que respeita ao Ensino Primário Elementar, pois para o Ciclo Complementar do mesmo Ensino, isto é, 5.ª e 6.ª classes, Ciclo Preparatório do Ensino Secundário, Ensinos Liceal e Técnico, existem as colecções «Editora», «Magistério» e «Ouro», que não necessitam qualquer encómio, dado que são sobejamente conhecidas, especialmente a primeira, e têm dado, através de longos anos, magníficos resultados.

Para finalizar esta pequena referência a tão grandes auxiliares dos alunos, desejamos ainda chamar a atenção para um outro auxiliar da disciplina de Desenho e de Trabalhos Manuais, que, pela sua apresentação e valor intrínseco, constitui uma preciosa ajuda, não só para alunos, mas também para professores: Riscos e Cores, da autoria de Diogo de Sousa.

## VENDE-SE

Uma propriedade no sítio chamado «Bica».

Quem pretender dirija-se a Francisco Luís Palmeira — Morgadinho — Luz de Tavira.

## Câmara Frigorífica

Vende-se, em bom estado.

Tratar com António José de Sousa da Conceição, na Rua José Pires Padinha, n.º 182 — TAVIRA.



## Agenda

### Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	34
Bombeiros . . . . .	111
Bombeiros Ambulância . . .	414
Polícia . . . . .	133
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara . . . . .	7
Táxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171 - 370	
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C. I. S. M. L. . . .	44
Camionagem de carga . . . .	158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Municip. água e luz . . .	54
Posto de Trânsito da G.N.R. . .	70
Posto de Turismo . . . . .	141
Tribunal . . . . .	6

## Vida Religiosa

### Horário das missas dominicais:

Às 8,30 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda  
Às 9,30 horas — Santa Luzia.  
Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.

Às 12 horas — S. Francisco.

Às 18 horas — Sant'ago.

### De Semana:

Às 8,30 horas — Sant'ago.

Às 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.

### Sábado:

Às 16,30 horas — Sant'ago.

(Missa das Crianças)

Às 21 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda

(Missa para cumprimento do preceito dominical).

## CINE-TEATRO

### ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje — Sábado — **Justine** (drama) com Anouk Aimee e **Frankenstein Criou uma Mulher** (drama) com Peter Cushing, para maiores de 17 anos.

Domingo — **Matinée e Soirée** — **O Último Adeus** com Sofia Lorem, maiores de 17 anos.

Terça-feira — **A Sombra da Força** (aventuras) com Clint Eastwood e **Caminho Perigoso** (drama) Richard Johnson, maiores de 17 anos.

Quinta-feira — **Cerimónia Secreta** (drama) com Elizabeth Taylor e **O Telefone Fatal** (drama) com Joan Crawford, maiores de 17 anos.

## NECROLOGIA

### Joaquim José Gravata

Com 71 anos de idade, faleceu no passado dia 22 de Abril, o sr. Joaquim José Gravata, natural de Tavira. O seu funeral realizou-se na tarde do dia 23 para o cemitério de Palma, concelho onde residia.

### António Germano Pereira

Após prolongado sofrimento faleceu na sua residência, em Faro, no passado dia 3 do corrente, o sr. António Germano Pereira, 1.º sargento do Batalhão Sapadores de Caminhos de Ferro, que contava 59 anos de idade.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Judite Homénio Pereira, era pai do sr. dr. João Pedro Homénio Pereira, casado com a sr.ª D. Maria Helena Dias Garvão Homénio Pereira e cunhada da sr.ª D. Maria da Cruz Homénio Pereira e do sr. Carlos Sotero Pereira. O funeral realizou-se na tarde do dia 4 para o cemitério da Esperança, em Faro.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

## AUTO STAND MENDONÇA

de Gilberto Mendonça, Lda.ª

Rua Prof. Pinto Barbosa, Lote 69 r/c Esq.

(Horta DEL'REI)

TELEF. 495

TAVIRA

VENDE

Citroen Amy Break . . . . .	1968
Morris 850 utilit. . . . .	1966
Sinca 1000 . . . . .	1963
Renault Dauphine . . . . .	1961
Volkswagen . . . . .	1960
Volkswagen . . . . .	1956
Peugeot 203 . . . . .	1955

Mota CZ 175 Spor . 1970

★ Facilita Pagamento e Trocas ★

## Homenagem ao Dr. Pearce de Azevedo

(Continuação da 1.ª página)

aos destinos turísticos da nossa província.

Aproveitem assim este ensejo, visto que muitos não estiveram presentes no acto da sua posse, que se realizou em Lisboa, na Secretaria de Estado do Turismo, para lhe afirmar todo o seu apoio e oferecer-lhe a sua leal colaboração em tudo o que estiver ao seu alcance para tornar este Algarve cada vez mais belo e atraente aos olhos de nacionais e estrangeiros.

Trata-se pois de um convívio, para o qual não há inscrições, mas onde cabem todos os amigos e admiradores do homenageado.

## Pequenos Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

as suas filhas que devem ser os seus mais caros tesouros.

## Dissolução

Não sabemos se aos senhores lhes passou despercebida aquela pequena notícia vinda do norte e acolhida numa página ignorada numa letra muito insignificante. Nós resumimos: Um homem realizou o seu casamento e depois deste consumado entendeu que só ela devia trabalhar, angariar meios de subsistência para o novo lar, enquanto ele se entregava ao sórdido vício da embriaguez, saciando-a com todos os maus tratos e ultrajando-a com todas as obscenidades. Não os podendo já suportar, abandonou-o e emigrou. Vendo-se só no lar que teria ajudado a aconchegar e agora deruido pelo seu proceder, incapaz pelo vício que o domina de angariar meios de subsistir, anavalhou-se na intenção de atingir o coração. Em perigo de vida levaram-no para o hospital, mais um farrapo que por aí se arrastará. Sempre nos temos batido pelo casamento, acordo sério entre dois contraentes que se devem estimar com afecto e entender com lealdade. Se por causas imprevisíveis a não podem manter, que o desfaçam em mútuo entendimento, tendo sempre em vista assegurar o melhor que possa ser os interesses dos filhos, se os houver, e que são no remate as maiores vítimas destes desacordos. Repudiamos com violenta repugnância a atitude daquele homem, que não tem defesa e compreendemos a atitude da mulher que não podia estar para sempre crucificada naquele infórtio. O casamento, entretanto, deve ser um acto sagrado que não pode ser conspurcado por acções ignóbeis.

Trindade e Lima

## Empregada de Cozinha PRECISA-SE

Informações pelo telef. 136 ou Apartado 20 — Tavira.

# Câmara Municipal de Tavira EDITAL

**Luis Lobo de Miranda Malheiro Távora,**  
Engenheiro Agrónomo e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

FAZ PÚBLICO, em conformidade com a deliberação camarária de 21 de Abril findo, que no dia 2 de Junho próximo, pelas 15 horas, na sala das sessões da Câmara Municipal e perante a mesma, terá lugar o concurso público para execução da obra de «**Construção de Retretes Públicas na Luz de Tavira**», sendo a base de licitação de 84 147\$00.

O depósito provisório é de 2 500\$00 e deverá ser feito na Caixa Geral de Depósitos, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia a preencher pelos próprios interessados.

O depósito definitivo será de 5 por cento da importância da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos e outros elementos que interessam à obra estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, nos serviços de obras desta Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Tavira, 3 de Maio de 1971

O Presidente da Câmara,

**Luis Távora**  
Eng. Agr.

## Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — Srs. António Henriques Almodovar Bernardo, José Maria Menau e João José Afonso Fernandes.

Em 9 — D. Gregória da Conceição, srs. Artur Arriegas Pacheco e António dos Anjos Trindade Marinheiro, menina Maria Ermelinda dos Santos e meninos José Maria Lucas dos Santos e José Jorge da Silva de Sousa Carrilho.

Em 10 — D. Edite Paulina Viegas e os meninos António Jorge Fernandes Silvino da Trindade e Luís António da Cruz Fernandes

Em 11 — D. Maria Luísa Costa Luz Peres

Em 13 — D. Ermelinda de Jesus Costa Conceição, srs. Sebastião Trindade, Virgílio Carlos Pedro e menino António José Lindo e Lopes.

Em 14 — D. Julieta Irene Soares Ramos Palma, D. Aurea Augusta dos Mártires Conceição Barradas e sr. Horácio da Cruz Calção.

Partidas e Chegadas

No goso de férias esteve nesta cidade, tendo seguido para o Ultramar, o nosso prezado assinante sr. Filipe da Silva Correia, 1.º sargento do Exército, em serviço na Guiné.

Doente

Encontra-se quase restabelecida da grave doença de que foi acometida, a sr.ª D. Maria Joana Arnedo. Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.



## CICLISMO

### Campeonato Nacional de Fundo para ciclistas Amadores

Realizou-se nos passados dias 1 e 2 do corrente, no Algarve, com início e termo em Tavira, o Campeonato Nacional de Fundo para ciclistas na categoria de amadores.

A prova foi bastante animada, tendo em S. João da Venda, a 120 kms. da chegada, José Martins, da Coelima, saído do pelotão, ganhando alguns metros sem que os outros ciclistas respondessem, passando em Loulé com 2 minutos de diferença, avanço esse que foi aumentando, acabando por chegar à meta com 5 minutos de vantagem sobre o pelotão.

A classificação final do Campeonato foi a seguinte:

	h. m. s.
1.º — José Martins (Coelima)	5 20 05
2.º — Emídio Ferreira (Benf.)	5 27 47
3.º — A. Machado (Porto)	5 28 20
4.º — António Simão (Sport.)	5 28 36
5.º — Carlos Vitorino (Tav.)	5 28 46

No próximo domingo realiza-se um festival de ciclismo na pista do Ginásio de Tavira, no qual participam as equipas de profissionais e amadores do Ginásio, Sangalhos e Louletano.

J. M.

## FUTEBOL

### O ALGARVE nos Campeonatos Nacionais

#### I Divisão

### O Farense conquistou 20 pontos e permanece na Primeira Divisão

Terminou no passado domingo o Campeonato Nacional da I Divisão e o Sporting Clube Farense que defrontou no Estádio de S. Luís, em Faro, o Vitória de Setúbal, alcançou um empate a zero bolas, numa partida renhida e de cujo resultado até certo ponto estava em causa a sua posição.

Conquistando os almejados 20 pontos, garantiu a sua permanência na divisão maior, o que muito interessa ao Algarve.

Assim, poderá ir preparando a sua nova linha de atletas para a próxima época.

No final do encontro houve manifestações de regosijo em campo e imediatamente se deram início aos trabalhos do arrelvamento do estádio.

É justo felicitar o Farense que viu coroada de êxito a acção desenvolvida pelos seus atletas, sobretudo na primeira volta do Campeonato. Creemos que no próximo ano saberá conquistar briosamente melhor posição na tabela.

#### II Divisão

Com maior tranquilidade para os algarvios o Campeonato chegou ao seu termo, com o Olhanense e o Portimonense em 6.º e 7.º lugares, respectivamente, com 25 pontos cada.

O Olhanense foi jogar ao Seixal onde perdeu por 2-1 e o Portimonense deslocou-se ao campo do Oriental onde alcançou o empate a uma bola.

#### III Divisão

O Lusitano de Vila Real de Santo António foi jogar a Évora com o seu homónimo, sendo derrotado por 4-0, o Silves derrotou em casa o Juventude por 2-0 e o Esperança foi jogar a Almada, empatando a zero bolas.

Também neste sector não há preocupações dadas as posições que ocupam na tabela.

No próximo domingo realizam-se os encontros:

Esperança — Amora  
Lusitano V. R. — Beja  
Moura — Silves

#### Taça Ribeiro dos Reis

Amanhã, os clubes algarvios terão as seguintes competições:

O Portimonense defrontará em casa o Vitória de Setúbal e o Olhanense deslocar-se-á a Sesimbra.

## TOTOBOLA

36.ª jornada — 16/5/71

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1 Boavista — Varzim	1
2 Riopelle — Setúbal	2
3 U. Coimbra — Farense	2
4 Sesimbra — Académica	2
5 Barreirense — B. Mar	1
6 Leixões — Guimarães	1
7 Torriense — Belenenses	2
8 Régua — Gil Vicente	2
9 A. Viseu — Alba	2
10 Feirense — Covilhã	2
11 Alhandra — Sacavenense	x
12 C. Pia — Caldas	x
15 Amora — Almada	1

V. P.

## BATATA

Para semente ou consumo a 100\$00 cada saca.

Vende o Grémio da Lavoura de Tavira, telef. 36.

## CONVERSA DA SEMANA

# QUE MAIAS!

Continuação da 1.ª página

foros de importância, mostrar que sabe a potes da vida administrativa e está senhor de todos os problemas municipais, — são as mentalidades de café, à falta de assunto ou coscuvilhice local.

Nem tanto ao mar, nem tanto à terra, como dizia o velho mestre da barca. Se a bajulação nos enfastia e nos repugna como lodo viscoso, a mentira, o boato, que às vezes toma foros de insídia, é motivo de repulsa dos espíritos esclarecidos, dos homens de boa formação.

Mas o mundo há-de continuar a ser torto como um ar-rocho e ninguém, por mais que teime, será capaz de o endireitar.

Também a falta de respeito pelo semelhante anda na ordem do dia e qualquer fedelho, pendurado num cigarro, anti-higiênicamente cabeludo, não tem pejo em arremessar um piropo descabido a uma senhora ou escarnecer de qualquer velho.

A mocidade deve ser tratada com generosidade, porém, do uso ao abuso vai uma grande distância.

Afinal se no meio termo é que está a virtude para que é necessário criar pontas aguçadas nos extremos?

Mas não nos propuzemos vir para aqui pregar moral porque os jactos das oratórias em estilo gongórico já passaram de moda.

Isto veio apenas a talho de foice para evocar este Maio menino e moço, que também se vai adulterando, trocando as pétalas das suas flores primaveris, por pingos de chuva e arrefecimentos nocturnos, que não estavam no seu programa e que também por indelicadeza se exagera em borriar-se para nós quando lhe apetece.

Aplicando a nova nomenclatura porque se rege o tempo, a terminologia da época, poderemos dizer que são os efeitos das modernas infraestruturas sociais e temporais.

E para não escorregarmos mais uma vez na prancha ensebada da vida, quedamo-nos por aqui, para não nos estatelarmos ante os sábios doutores da mula ruça que abundam por esse mundo de Cristo e falemos das Maias, coitadinhas! páldias visões das que se viam outrora.

As Maias de agora são bonecas mal acabadas, feias, que dão ideia dos Judas que se queimavam no sábado de Aleluia ao som de foguetório e grossa pancadaria.

Pobres Maias! Que triste destino o seu!

Foram estes mamarrachos, que com surpresa vimos surgir a algumas janelas e à beira das estradas! Tristes figuras! Outros tempos, outras indumentárias.

Ego

## HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO  
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A - 200 QUARTOS

RESTAURANTE - BOITE - BAR - PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

## Campeonato da Europa de Hóquei em Patins



Do Campeonato da Europa de Hóquei em Patins, que se realiza em Lisboa, no Pavilhão dos Desportos, de 8 a 16 de Maio, a R. T. P. fará a transmissão directa dos seguintes jogos!

Sábado, dia 8 — às 22,10

PORTUGAL — FRANÇA

Domingo, dia 9 — às 22,10

PORTUGAL — HOLANDA

Segunda-feira, dia 10 — às 22,10

PORTUGAL — ITÁLIA

Terça-feira, dia 11 — às 22,10

PORTUGAL — BELGICA

Quarta-feira, dia 12 — às 20

ALEMANHA — BELGICA

Quinta-feira, dia 13 — às 22,10

PORTUGAL — ALEMANHA

Sexta-feira, dia 14 — às 22,10

ESPAÑA — FRANÇA

Sábado, dia 15 — às 22,10

PORTUGAL — ESPANHA

Domingo, dia 16 — às 23,15

PORTUGAL — GRA-BRETANHA

## ANDEBOL DE 7

### TORNEIO DE TAVIRA

Tem início no próximo dia 10, (segunda-feira, o 1.º Torneio de Andebol de Sete, a realizar em Tavira, com o patrocínio da Escola Técnica.

Concorrem 6 equipas, sendo uma de Faro. Este número, para principiar, revela um interesse bastante grande pelo andebol, na nossa cidade.

Os jogos realizar-se-ão às segundas e quintas-feiras, no campo de jogos do Ginásio Clube de Tavira, com início às 17,30 horas.

Jogos da 1.ª jornada:

17,30 h. — C.I.S.M.L. — Misto de Tavira

18,30 h. — Esc. Técnica — R. A. Faro

19,30 h. — C. D. Tavirense — Cabanas

### JOGOS DA M. P.

Disputaram-se esta semana alguns jogos do Campeonato do Algarve da M. P. em juniores. A equipa da Escola Técnica disputou dois jogos com os seguintes resultados:

E. T. Vila Real, 11 — Esc. Tavira, 14

Escola de Olhão, 6 — Esc. Tavira, 21

## PROPRIEDADES VENDEM-SE

Uma rústica, denominada «Horta dos Frades», no sítio da Torre dos Frades, em Vila Nova de Cacela.

— Outra, rústica, no sítio das Cevadeiras, em Vila Nova de Cacela.

— Um prédio, em Tavira, na Rua dos Fumeiros de Diante, n.º 1 e 2.

Aceitam-se propostas e prestam-se informações, na Redacção deste jornal.

Este número foi visado pela  
Delegação de Censura

### «IN NATURALIBUS»

Há semanas, lendo os «pequenos», mas, judiciosos apontamentos do professor Trindade e Lima, deparei com uma apreciação à exiguidade da assistência médica no nosso país, particularmente nos concelhos algarvios de Aljezur, Vila do Bispo, Monchique e Castro Marim.

Felicito o autor pelas considerações oportunas e gostaria, se me desse licença, de esclarecer melhor certos pontos. Verifica-se — e com razão — que os médicos fogem ou nem sequer se interessam por exercer a sua profissão nos meios rurais, muito afastados dos grandes centros. E' verídico. Mas, muita gente desconhece porque isso sucede assim.

Um curso de Medicina ocupa muitos anos de uma vida jovem. Somando os da escolaridade obrigatória aos sete anos de liceu, aos seis anos do curso médico, aos dois anos de internato obrigatório, perfaz-se mais ou menos vinte anos de estudo. Limitamo-nos a um médico de clínica geral e, por conseguinte, pomos de parte qualquer especialização que levaria, no mínimo, mais três anos. Duas dezenas de anos de trabalho sem qualquer remuneração pois que, segundo a lei, somente pode exercer clínica depois de diplomado.

E, quanto dinheiro gasta na formação dum médico? A despesa está avaliada em mais de trezentos mil escudos!

Nos meios rurais, onde o trabalho é espinhoso e mal pago, essa despesa — por mais anos que se exerça — nunca será reembolsada. Além disso, o médico, que também é um ser humano e não uma máquina, luta nessas terras com falta de equipamento hospitalar e aparelhagem necessária aos tratamentos de urgência. E ele não poderá comprá-la contando com o seu bolso, porque a maioria das consultas são gratuitas e também seria desumano exigir o pagamento àqueles que sentem a amargura da fome e não têm meios para saldar a dívida na farmácia.

Longe das cidades, estando ausente de congressos médicos e ignorando, por conseguinte, as descobertas e inovações da terapêutica actual, o médico das aldeias situadas no interior tornar-se-á incapaz de combater a pertinácia de certas doenças. A sua acção ficará sujeita ao âmbito da medicina caseira.

Sob este triste espectáculo e nestas condições, para quem terá interesse exercer clinica nessas terras?

Os médicos da estirpe de João Semana — personagem de um dos romances de Júlio Dinis — são já muito raros! E, nesse tempo, bastava receber uns comprimidos ou umas hóstias, um caldo de farinha, uma pomada cujos ingredientes o boticário iria ainda misturar e levar ao lume, uma sangria, um purgante, e a sintomatologia de um certo estado patológico desaparecia com grande satisfação do médico e ainda mais do próprio doente.

Hoje, infelizmente, surgiram novas doenças, algumas delas bem estranhas cujas causas continuam a ser desconhecidas para os homens da ciência.

Varela Pires

## ALGARVE

Terreno a 1 km. de Tavira sítio de St.ª Margarida, com frente de 260 metros, junto à estrada n.º 270.

Área total 7.000 metros. Recebo propostas pelo telef. 216 — Tavira,

### GAZETILHA

#### MISS OU MAJA?

«Miss», «Maja», o que mais? Que diferença afinal? E' pra atrair os pardais, Propaganda dos jornais Ou encanto sexual?

Eu já não percebo nada Destes Concursos de agora. A coisa está complicada? Se a «Maja» é condecorada, A «Miss» fica de fora?

Qual das duas é melhor? Preferem «Maja» ou «Miss»? Pra falar de sabor? Mas ambas, é um horror! Vai redundar em chatice...

Isto está-se a complicar. Não se entende pai por filho, Se uma já custa a aturar Se houver duas a reinar Concerteza dá sarilho...

Famosa organização! Oh! promotores, bem haja! Tem a minha aprovação. Pois é só jogar a mão Saia «Miss» ou saia «Maja».

Prós concursos de beleza Já houve alguém que me disse: Pra mostrar delicadeza Vou sempre de vela acesa Para a «Maja» ou para a «Miss»...

ZÊ DA RUA

### CONFRATERNIZAÇÃO

dos antigos alunos do Curso de Sargentos Milicianos de Infantaria, de Tavira, de 1947/48 a realizar EM COIMBRA

#### CAMARADA:

Realiza-se no próximo dia 6 de Junho um almoço seguido de convívio. No mesmo serão apresentadas sugestões para a Reunião do 25.º Aniversário do curso, que pretendemos seja ao nível Nacional e a efectuar em TAVIRA.

Responde por favor, pois a tua comparência contribuirá bastante para o êxito do mesmo.

Agradecemos uma resposta até 25 do corrente, para os camaradas:

Anibal Duarte de Almeida, Av. Fernão de Magalhães, 203-1.º; Paulo Andrade D. de Almeida, Rua Mário Augusto de Azevedo, 22-3.º Esq.º; Helder de Albuquerque, Rua Filipe Hodart, 3 - Cave — COIMBRA.

### PISTA cedida ao Aero Clube de Faro

NO desejo de prestar a sua colaboração à aeronáutica e ao turismo regional, o sr. Dr. António Celorico Drago, cedeu gratuitamente, por alguns anos, ao Aero Clube de Faro, o seu aeródromo, situado no Sapal da Azeda, próximo de Monte Gordo, bem como os caminhos de acesso e os terrenos necessários para a edificação de hangares.

A referida pista que deverá entrar a funcionar em breve, por proposta do Aero Clube de Faro, terá o nome do Dr. António Drago.

É mais um passo em prol do turismo regional e por isso felicitamos muito expressivamente aquele nosso prezado amigo pelo seu simpático gesto.

### Alentejo Ilustrado

Conforme já noticiámos, iniciou a sua publicação em Beja, «Alentejo Ilustrado», diário regionalista independente, que sob a inteligente direcção do jornalista Melo Garrido, que se propõe defender de maneira especial os interesses da vasta e produtiva planície alentejana.

Jornal moderno, com bom aspecto gráfico e bem ordenada secção informativa, dispondo de um escolhido grupo de colaboradores será um jornal para o povo do Alentejo.

Felicitamos o seu ilustre director e fazemos expressivos votos pelas prosperidades de «Alentejo Ilustrado».

## Pequenos Apontamentos

### Desilusão

O Senhor Presidente da República esteve no Laranjeiro, concelho de Almada, presidindo à inauguração de um bairro de cem fogos para quem não tem um lar em condições higiénicas e decentes. E' uma construção da Fundação Salazar de sua inspiração. Generoso foi o propósito de Sua Excelência acudindo aos mais necessitados com o auxílio dos que podem. Porém, nas palavras que então proferiu, nota-se já a desilusão de quem se enganou. Os poderosos não ouviram ou, o que ainda é pior, não quiseram ouvir o seu apelo. Endureceram o coração na ânsia de acumular e essa ânsia ensurdeceu-os para tudo o que não seja a defesa do seu pecúlio e dos seus interesses. A eles não lhes importa que lhes digam que são ilegítimos. Não devem uns gozar todos os bens enquanto houver uma criança sem pão e um casal sem telha. E' bem certo que estes são as vítimas daqueles. Quando numa corrente há desníveis em um lado não se mitiga a sede para no outro se formarem lagos sem limites. Já tínhamos reparado naquilo que foi uma desilusão para o Senhor Presidente da República; mais, tínhamo-la pressentido de principio. Fizeram-se representar os Bancos, Companhias de Seguros, poderosas Empresas Industriais e pouco mais. E aquilo foi porque a sua falta seria um ultraje a quem se lhes dirigia. Vimos em Santa Comba Dão dois particulares oferecerem dois prédios pagos por si, alguns darem terrenos de sua propriedade para as construções, agora um Externato da Amadora levar o seu óbolo e com pouco mais se alarga a lista. Assinalámos aqui há já tempos passados o caso daquele proprietário que tanto oprimiu os seus vizinhos e dependentes, tanto os aporrinhou, que eles deixaram arder quando o fogo lhe queimou as searas. Merece meditação este caso.

### Apelo

Nestes últimos dias várias vezes temos acudido à chamada do telefone e é sempre a mesma voz afilada, angustiada quem nos inquirir. Pelo timbre deve ser a de uma senhora muito jovem ainda quem lança o mesmo apelo: «Está aí o Carlos Manuel?». Lá lhe explicamos que esse nome é estranho em nossa casa. E ela insiste «mas foi ele quem me deu este número; disse-me que não morava aí, mas que ia aí jantar». Quem será esta menina que assim desesperadamente anda em busca de um homem, talvez também jovem, que deliberadamente a enganou? E quem será esse Carlos Manuel que desse modo a atraçou? Sim, porque aquela voz que da outra ponta do fio vinha com tanta angústia e tão repetidamente, embora encontrasse sempre a mesma negativa, não podia ter deixado de ser vítima de uma traição. E enquanto ela se arrepelava, magoada, ferida, sabe Deus em que fibras do seu íntimo, por onde andaria ele que se nos afigura um D. Juan impenitente? Por que covis andaria impando mais esta sua vitória, arrancando palmas aos seus aderentes? Estaremos nós enganados tomando por nuvem carrancuda que vai despejar catadupas e ribombar trovões, o que não passa de uma simples poalha de água por onde se coam irisados os raios do Sol? Seja de que maneira for este «pequeno apontamento» só tem em mira acautelar as jovens dos desconhecidos que lhes apareçam, embora com juras e galantarias e pedir aos pais que não deixem de vigiar e prevenir

(Continua na 2.ª página)

## MONUMENTO

### D. MARCELINO FRANCO

Lista das pessoas que já contribuíram

- Paróquia de Santiago de Tavira 500\$00
- Eng.º Manuel Aboim Ascensão de S. Lemos — Faro 500\$00
- P.º Dr. David Sequeira — Tavira 500\$00
- Eng.º José António Júde de Meneses — Paderne 500\$00
- Dr. Fernando Teixeira de Azevedo — Tavira 300\$00
- Família Castanho — Tavira 500\$00
- Cap. Eduardo Pacheco Pinto — Tavira 100\$00
- Vasco Ferrão Vieira da Mota — Tavira 100\$00
- José Simões da Costa — Tavira 100\$00
- D. Manuela Pinto — Tavira 100\$00
- D. Maria da Cruz Sotero — Tavira 100\$00
- D. Maria da Natividade Centeno — Tavira 50\$00
- D. Benedita Paço — Tavira 50\$00
- D. Amélia Trindade Guerreiro — Tavira 50\$00
- Manuel Ventura — Tavira 50\$00
- D. Maria João Bacalhau — Tavira 50\$00
- D. Maria da Estrela Lopes — Tavira 50\$00
- Pensão Avenida — Tavira 50\$00
- Tenente Celestino Sezinando Baptista — Tavira 100\$00
- Samuel Amram — Lisboa 200\$00
- Dr. António de Sousa Pontes — Quarteira 200\$00

## A Empresa de Viação Algarve Inaugura no próximo dia 17 as novas instalações do Pessoal

No próximo dia 17 do corrente, data em que comemora o seu 38.º aniversário, a Empresa de Viação Algarve, que muito tem contribuído para o desenvolvimento turístico da nossa provincia, inaugura as novas e modernas instalações para o pessoal da camionagem e do hotel, com centro de convívio, biblioteca, etc. em anexo às instalações do hotel.

Do programa das comemorações, além de outros números, fará parte um espectáculo de variedades em colaboração com a F.N.A.T., que se realizará no Cinema de Santo António, em Faro.

A E.V.A., à frente de cuja administração se encontra o nosso velho e prezado amigo sr. Aníbal Guerreiro, tem tomado sobre os seus ombros as mais arrojadas iniciativas em prol do seu progresso e dos interesses turísticos da região do Algarve. E' bom que todos saibam que neste momento aquela modelar empresa de transportes colectivos conta no seu activo com 200 luxuosos autocarros que diariamente circulam nas estradas de Portugal e muitas vezes ultrapassam as fronteiras levando excursionistas até às mais longínquas paragens.

Desde 1933 que numa progressiva ascensão, servindo povoações e lugares, rasgando horizontes novos, tem procurado manter sempre uma organização eficiente ao serviço do público.

Mais do que as nossas palavras falam as iniciativas que no decorrer destes 38 anos se patentearam aos olhos de todos.

Mas a Empresa não esquece

## JOGOS FLORAIS DE ALMADA

Promovidas pelo nosso prezado colega «Jornal de Almada», realizam-se naquela importante vila os primeiros Jogos Florais, integrados no programa das Festas Sanjoaninas, que se realizam no próximo mês de Junho. O prazo da entrega das produções termina no dia 5 de Junho e são admitidos trabalhos nas seguintes modalidades:

Prosa — Ensaio Monográfico (alusão a Almada e seu concelho; Reportagem regional (também sobre terra almadense); Poesia, Soneto, Poesia Lírica, Quadra Popular sobre os temas: (Almada, S. João e Festas de Almada) e Poesia Obrigada a Mote, que é o seguinte:

Amores d'Além do rio,  
Não os quero nem de graça.

Todos os esclarecimentos poderão ser pedidos directamente ao Jornal de Almada.

## Germina Para a Vida

Um Livro de Orlando Bica

E' Portugal país de poetas e o Algarve tem dado provas de que pode ser considerado um alfofre deles. Testemunham a veracidade desta afirmação o imenso número de versos que dia a dia vão ter esconso nas revistas, jornais, casas editoras e edições de autor. O facto só deve regosijar, dado que fazer poesia é apelar para o que de mais luminoso existe no pensamento humano.

Sugeriu-nos estas considerações o livro do sr. Orlando Bica, que em vez de andar a torturar-se de alma e coração a correr atrás da musa, preferiu escutá-la passivamente e registar o que ela lhe segredou. Assim, deunos o que parecem vozes trazidas de longe pelo vento, vozes harmoniosas que as árvores e montanhas estranharham e nos chegam fragmentos incoerentes.

Pela amostra cremos com razão que praticando no «ofício» e não desdenhando da cultura e experiência dos anos, chegará a conseguir encontrar o verdadeiro caminho por onde passaram os grandes dos arquiivos literários da nossa terra.

Não basta germinar. Germina o que deve crescer, fortificar-se, florir e frutificar com êxito.

os seus directos colaboradores e assim num gesto digno de registo, além de outras melhorias que já lhes proporcionou, vai inaugurar na data solene as mais modelares instalações para o seu bem estar.

Apraz-nos registar o acontecimento e felicitar a administração da E.V.A. por tão interessante iniciativa com expressivos votos pelo seu crescente desenvolvimento.

## Defesa Civil do Território

MONCHIQUE — Na Câmara Municipal desta vila, realizou-se a posse do novo presidente da Comissão Concelhia da Defesa Civil do Território, sr. dr. Joaquim Vaz Palma, ilustre presidente da Câmara e do sr. Carlos Duarte Monteiro, comandante dos Bombeiros, no cargo de Vogal.

Os cargos foram-lhe conferidos pelo coronel Glória Alves, comandante distrital. Assistiram os restantes membros da Comissão srs. António Águas Vaz de Mascarenhas, comandante da Legião nesta Vila, padre José Jorge de Melo, provedor da Santa Casa da Misericórdia local, e dr. Carlos de Matos Coelho, Subdelegado de Saúde.

Durante a cerimónia o coronel Glória Alves, salientou a necessidade da existência da Defesa Civil do Território devidamente organizada, tendo o novo presidente prometido a melhor colaboração em nome dos empossados.

## MORREU UM ALGARVIO NO DESASTRE DE TANCOS

No desastre resultante do embate de dois helicópteros em Tancos, faleceu o soldado-aluno da Força Aérea Ismael de Jesus Cabrita Neto, natural de Paderne.

Os seus restos mortais foram transportados em viatura militar, no passado dia 2 do corrente, para o cemitério de Paderne, onde se realizou o funeral.

No préstito fúnebre incorporaram-se mais de duas mil pessoas que assim quiseram prestar homenagem ao jovem que gozava de gerais simpatias.

Cerca das 17 horas, o caixão envolto pela bandeira nacional foi transportado aos ombros dos colegas, tendo-lhe sido prestadas as honras militares da praxe.

## Operação Stop

A P.S.P. de Faro realizou no passado dia 30 de Abril uma Operação Stop, cujo resultado foi o seguinte: Veículos fiscalizados, 1403; infracções verificadas, 37.

## Seruca Morais

CLÍNICA GERAL

Consultas diárias

das 10 às 12,30 horas

e das 14,30 às 18 horas

Consultório:

Rua Tenente Couto, n.º 6 - r/c

TAVIRA



## Santo Estêvão

Aniversário — Noite inolvidável aquela, que no passado dia 1.º de Maio, tivemos o prazer de assistir na Sociedade Recreativa de Santo Estêvão, por ocasião da comemoração do 43.º aniversário da sua fundação.

A direcção da modesta colectividade de recreio, não se poupando a esforços, quis proporcionar aos seus consócios uma noite alegre e bastante agradável.

Assim, cerca das 22 horas, no salão de festas da Sociedade, vistosamente ornamentado, iniciou-se um grandioso baile abrilhantado por um magnífico conjunto musical.

As 24 horas exibição do valoroso Grupo Folclórico da Casa do Povo local.

Em seguida realizou-se uma sessão solene na qual usou da palavra sobre a efeméride, o nosso correspondente nesta freguesia e, por fim, foi servido um esmerado porto de honra não só aos sócios como também aos forasteiros que ali se encontravam, continuando o baile até de madrugada. -C.